



O jogo entre Sporting e Benfica que servia para apurar o campeão nacional de juniores foi interrompido na Academia Sporting/Puma, devido a confrontos entre adeptos das duas equipas. A partida desenrolava-se normalmente, com os «leões» a terem uma grande ocasião para ganhar vantagem num remate ao poste de Diogo Rosado e uma má emenda de André Martins na “cara” do golo, mas, perto da meia hora, com a entrada da claque do Benfica na Academia instalou-se o caos.

A polícia não conseguiu sustar os adeptos encarnados que incrivelmente entraram na infra-estrutura com petardos e mais alguns artefactos que arremessaram em direcção da bancada amovível onde estavam os adeptos do Sporting. As duas equipas tiveram de descer às cabines, dado que os sportinguistas foram obrigados a ir para o relvado.

Pedro Mil-Homens: "É um dia triste para o futebol de formação";

Pedro Mil-Homens, director da Academia Sporting/Puma falou sobre os incidentes que levaram à interrupção do derby que decidia o título de juniores. O dirigente sportinguista considerou que este foi "um dia triste para a Academia do Sporting e para o futebol de formação. Não foi para presenciar incidentes destes que construímos esta Academia que trabalha há sete anos sem registo de um único acidente. O jogo era decisivo, mas apenas no plano desportivo. Trata-se apenas de um jogo de futebol, nada mais do que isso. O Sporting tomou todas as medidas para realizar o jogo na Academia, cumpriu com os regulamentos e atribuiu dez por cento da lotação ao Benfica e acatou as medidas sugeridas pela polícia";, disse, falando depois do que se passou a partir dos 20 minutos de jogo. "Com a entrada dos adeptos do Benfica as coisas transformaram-se. Apedrejaram carros lá fora e cá dentro, arrancaram pedras da calçada para as lançar para as costas da bancada onde estavam adeptos do Sporting e também do Benfica. Quando houver alguma informação quanto à data e local do jogo divulgaremos";, indicou.